

2009.006

pe 30.700



FertBio 2008

Desafios para o uso do solo com eficiência e qualidade ambiental

XXVIII Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
XII Reunião Brasileira sobre Micorrizas
X Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo
VII Reunião Brasileira de Biologia do Solo

Londrina - PR
15 a 19 de setembro de 2008

641.3
R444d

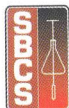
RESUMOS

Organizado por:

Adilson de Oliveira Junior
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
César de Castro
Fábio Álvares de Oliveira
Odilon Ferreira Saraiva

Entrada Recursos Genéticos e Biotecnologia
- 641.3 R444d

Promoção:



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**



Realização:



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA**

**Londrina, PR
Setembro de 2008**

1268 CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL DE SOLO COM HORIZONTE ANTRÓPICO (TERRA PRETA DE ÍNDIO) NA VÁRZEA NO RIO SOLIMÕES – AM

MACEDO, R.S.¹; TEIXEIRA, W.G.; LIMA, H.N.; MARTINS, G.C.; CRUZ, M.E.G.; ENCINAS, O.C.

¹ Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM.

e-mail: rmacedo@ufam.edu.br

Na Amazônia ocorrem solos antrópicos alterados por populações pré-colombianas. Tais solos são conhecidos como Terra Preta de Índio e apresentam coloração escura, elevados estoques de carbono, cálcio, magnésio e fósforo. A planície de inundação fluvial que está sujeita as inundações sazonais no rio Solimões é regionalmente denominada várzea. São poucos os relatos de TPI nessas áreas. O objetivo deste estudo foi caracterizar física e quimicamente e classificar um perfil com horizonte antrópico enterrado em área de várzea do rio Solimões, no município de Coari (AM). Foi descrito a morfologia de um perfil e realizada a caracterização física e química de amostras coletadas nos cinco horizontes identificados. O solo estudado foi classificado como Neossolo Flúvico Ta Eutrófico típico, com a presença de um A antrópico enterrado (Aeb). Verifica-se a predominância da fração silte, o que reflete o baixo grau de pedogênese deste ambiente. No horizonte Aeb ocorre a presença de cerâmicas arqueológicas e valor de P disponível (Melich 1) de 379 mg dm⁻³, quatro vezes mais que nos horizontes subjacentes. O perfil apresenta teores elevados de cálcio, magnésio e sódio extraíveis. O Al trocável está praticamente ausente no perfil, resultando em baixa saturação por alumínio, bem como, apresenta baixo conteúdo de carbono orgânico total. O elevado teor de P e a presença de cerâmicas arqueológicas no horizonte enterrado caracteriza-o como antrópico e indica que no passado este horizonte esteve na superfície do solo. A dificuldade de se encontrar os horizontes antrópicos enterrados nas várzeas provavelmente são um dos fatores que justificam seus poucos relatos nestas áreas.

1269 CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DE SOLOS DE TERRA PRETA E TERRA MULATA NA REGIÃO DE BELTERRA, AMAZÔNIA ORIENTAL

PAZINATO, J.M.¹; MENDES, L.W.; TSAI, S. M.

¹ CENA/USP, Piracicaba, SP.

e-mail: jpinato@yahoo.com.br

As áreas de estudo estão localizadas na região de Belterra - PA. Foram estudados dois solos de Terra Preta e um solo de Terra Mulata, e os solos a eles adjacentes, profundidades: 0-20, 20-40, 40-70 e 70-100 cm. Foram realizadas análise química e física dos solos amostrados, e os resultados foram contrastados por análise multivariada. Os resultados das análises químicas mostraram que a Terra Preta 1, diferentemente da maior parte das Terras Pretas Antropogênicas, possuía baixo teor de fósforo, porém, apresentou teores significativamente superiores de saturação por bases, Ca, Mg e pH, em relação ao solo adjacente. Já a TP2 e seu solo adjacente não apresentaram diferenças significativas em nenhum dos elementos analisados, tendo ambas acidez elevada, baixa capacidade de troca catiônica e baixa fertilidade. Na Terra Mulata e em seu solo adjacente os teores de matéria orgânica foram igualmente elevados, entretanto, os valores de pH, Ca, Mg e saturação por bases foram sempre superiores na Terra Mulata. A análise multivariada mostrou a formação de três agrupamentos principais: um deles composto por amostras de Terra Mulata; um segundo agrupamento foi formado por amostras da Terra Preta 1; O terceiro grupo contemplou amostras dos solos adjacentes, além de Terra Preta 2, evidenciando a semelhança química deste solo com solos amazônicos de baixa fertilidade química.